

IMPRESA

Resultados setembro de 2014

IMPRESA – SGPS, S.A.

Sociedade Aberta

Capital Social Eur 84.000.000

Rua Ribeiro Sanches, 65

1200-787 LISBOA

NIPC 502 437 464

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa



**Comunicado: Resultados da IMPRESA setembro de 2014****1. Principais factos:**

- **A IMPRESA registou, no final de setembro, resultados consolidados líquidos positivos de 5,6 M€**, um aumento de **109,9%** em relação ao resultado obtido no período homólogo de 2013.
- **O EBITDA é de 19,8 M€** um aumento de **4,1%** em relação ao valor atingido no período homólogo de 2013.
- **As receitas consolidadas atingiram 172,8 M€**, uma subida homóloga de **2,2%**, com um crescimento de **5,4% em publicidade (+8,4% em televisão)**.
- **A SIC registou lucros antes de impostos de 17,1 M€**, uma subida homóloga de **20,4%**.
- **A SIC mantém, há 31 meses, a liderança nos principais targets comerciais (A/B C D 15/54 e A/B C D 25/54)**, no horário nobre dos dias úteis, atingindo uma audiência média de 28,5% e de 28,8%, respetivamente.
- **O Grupo IMPRESA, com uma quota de mercado de 48,6%** foi, no 1º semestre de 2014 (dados APCT), o maior grupo de comunicação social no que respeita às vendas e assinaturas de exemplares digitais das suas publicações. De registar, em maio de 2014, o lançamento do Expresso Diário digital, com um número médio de cerca de 17.000 compradores no 3º trimestre.
- **A Dívida Líquida é de 188,7 M€**, em setembro de 2014, ou seja, uma **redução de 9,7 M€** em termos homólogos. Esta redução é reflexo da aposta continuada na desalavancagem financeira do Grupo.

Tabela 1. Principais Indicadores

(Valores em €)	set-14	set-13	var %	3ºT 2014	3ºT 2013	var %
Receitas Consolidadas	172.809.685	169.036.723	2,2%	53.460.612	56.690.482	-5,7%
Televisão	129.567.490	123.169.302	5,2%	39.238.736	41.693.054	-5,9%
Publishing	42.090.903	45.529.737	-7,6%	13.970.910	14.893.234	-6,2%
Impresa Outras	1.151.292	337.684	240,9%	250.966	104.194	140,9%
Custos Operacionais (1)	152.990.951	149.993.945	2,0%	50.039.241	51.886.810	-3,6%
EBITDA	19.818.734	19.042.778	4,1%	3.421.371	4.803.672	-28,8%
Margem EBITDA	11,5%	11,3%		6,4%	8,5%	
EBITDA Televisão	20.802.289	19.161.918	8,6%	3.496.727	4.867.327	-28,2%
EBITDA Publishing	1.880.188	2.816.472	-33,2%	814.737	948.067	-14,1%
EBITDA Impresa Outras	-2.863.743	-2.935.612	2,4%	-890.093	-1.011.722	12,0%
Resultado Líquido	5.554.051	2.645.705	109,9%	-384.743	-586.313	34,4%
Dívida Líquida (M€)	188,7	198,4	-4,9%			

Notas: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações. Dívida Líquida = Empréstimos obtidos (Correntes e Não Correntes) – Caixa e equivalentes de caixa. (1) Não considera amortizações e depreciações.



2. Análise das Contas Consolidadas

A IMPRESA atingiu, em termos acumulados, em setembro de 2014, receitas consolidadas de 172,8 M€, um aumento de 2,2% em relação ao valor de 169 M€, obtido em setembro de 2013. No 3º trimestre de 2014, as receitas consolidadas foram de 53,5 M€, o que representou uma descida de 5,7% em relação ao valor de 56,7 M€ registado no 3º trimestre de 2013. Esta descida no trimestre foi originada pela entrada em vigor do acordo de autorregulação de concursos com participação telefónica, celebrado entre as operadoras, com conseqüente impacto nas outras receitas.

Da atividade, até setembro de 2014, é de referir o seguinte:

- Subida de 5,4% das receitas publicitárias, com crescimento de 8,4% na área de televisão.
- Subida de 1,5% das outras receitas, nomeadamente, vendas de conteúdos no mercado internacional.
- Subida de 0,8% das receitas de subscrição de canais.
- Descida de 6,8% das receitas de circulação.

Tabela 2. Receitas Totais						
(Valores em €)	set-14	set-13	var %	3ºT 2014	3ºT 2013	var %
Total Receitas	172.809.684	169.036.723	2,2%	53.460.611	56.690.482	-5,7%
Publicidade	85.133.082	80.752.394	5,4%	25.896.768	25.619.512	1,1%
Subscrição Canais	33.699.546	33.418.123	0,8%	11.175.901	11.133.055	0,4%
Circulação	19.326.005	20.736.714	-6,8%	7.047.307	7.099.417	-0,7%
Outras	34.651.051	34.129.492	1,5%	9.340.635	12.838.498	-27,2%

No final de setembro de 2014, os custos operacionais, sem considerar amortizações e depreciações, cresceram 2% em relação a setembro de 2013, sendo que os custos fixos cresceram apenas 0,9%, principalmente pelo efeito da reposição de 10% nos vencimentos dos quadros do Grupo, e os custos variáveis aumentaram 2,6%, com os custos associados às outras receitas a serem responsáveis por esta subida.

As performances registadas, a nível das receitas e dos custos operacionais, permitiram que o EBITDA consolidado, no final de setembro de 2014, atingisse o montante de 19,8 M€, o que representou um ganho de 4,1% em relação ao valor obtido no período homólogo de 2013. A margem EBITDA foi de 11,5% superior à margem de 11,3% obtida no período homólogo. No 3º trimestre de 2014, o EBITDA consolidado foi de 3,4 M€, uma descida face ao valor obtido no 3º trimestre de 2013. De referir que, no 3º trimestre de 2014, o aumento das receitas publicitárias não compensou a quebra verificada na margem das outras receitas, nomeadamente, as relacionadas com concursos com participação telefónica. Como referido, neste período entrou em vigor o acordo de autorregulação de concursos com participação telefónica, com impacto na evolução registada nestas receitas.

O volume de amortizações desceu 28,7%, para 2,9 M€, no final de setembro de 2014, refletindo a redução de investimento verificada nos últimos exercícios. No 3º trimestre de 2014, a descida das amortizações foi de 29,2%.

No final de setembro de 2014, os resultados financeiros negativos melhoraram 10,8% relativamente a setembro de 2013, atingindo 8,1 M€. Esta variação é explicada, principalmente, pela redução do valor do passivo remunerado e pela evolução positiva dos



resultados das participadas Vasp e Lusa. No 3º trimestre de 2014, os resultados financeiros negativos melhoraram 13%.

O resultado antes de impostos e interesses sem controlo, no final de setembro de 2014, atingiu 8,8 M€, um aumento de 49,6% face ao valor de 5,9 M€ atingido em setembro de 2013.

No final de setembro de 2014, a IMPRESA atingiu um resultado consolidado líquido positivo de 5,6 M€, um aumento de 109,9% face ao resultado líquido de 2,6 M€, obtido em setembro de 2013. No 3º trimestre de 2014, o resultado líquido negativo melhorou 34,4%, face ao trimestre homólogo.

Tabela 3. Demonstração Consolidada dos Resultados						
(Valores em €)	set-14	set-13	var %	3ºT 2014	3ºT 2013	var %
Receitas Totais	172.809.685	169.036.723	2,2%	53.460.612	56.690.482	-5,7%
Televisão	129.567.490	123.169.302	5,2%	39.238.736	41.693.054	-5,9%
Publishing	42.090.903	45.529.737	-7,6%	13.970.910	14.893.234	-6,2%
Impresa Outras	1.151.292	337.684	240,9%	250.966	104.194	140,9%
Custos Operacionais (1)	152.990.951	149.993.945	2,0%	50.039.241	51.886.810	-3,6%
Total EBITDA	19.818.734	19.042.778	4,1%	3.421.371	4.803.672	-28,8%
Margem EBITDA	11,5%	11,3%		6,4%	8,5%	
Televisão	20.802.289	19.161.918	8,6%	3.496.727	4.867.327	-28,2%
Publishing	1.880.188	2.816.472	-33,2%	814.737	948.067	-14,1%
Impresa Outras	-2.863.743	-2.935.612	2,4%	-890.093	-1.011.722	12,0%
Amortizações	2.909.470	4.083.090	-28,7%	876.028	1.238.062	-29,2%
EBIT	16.909.264	14.959.688	13,0%	2.545.343	3.565.610	-28,6%
Margem EBIT	9,8%	8,8%		4,8%	6,3%	
Resultados Financeiros	-8.079.120	-9.055.554	10,8%	-2.733.572	-3.141.106	13,0%
Res. Ant. Imp.& Int. s/controlo	8.830.144	5.904.134	49,6%	-188.229	424.504	n.a.
Imposto (IRC)(-)	3.276.093	3.258.429	0,5%	196.514	1.010.817	-80,6%
Interesses sem controlo	0	0	-	0	0	-
Resultado Líquido	5.554.051	2.645.705	109,9%	-384.743	-586.313	34,4%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações. (1) Não considera amortizações e depreciações.

Em termos de balanço, a dívida líquida, no final de setembro de 2014, cifrava-se em 188,7 M€, ou seja, menos 9,7 M€ face ao período homólogo de 2013. No final de setembro de 2014, a dívida de médio e longo prazo representava cerca de 63% do total da dívida bancária líquida. No que respeita a locações financeiras, o valor no final de setembro de 2014 cifrava-se em 8,9 M€, ou seja, uma redução de 3,0 M€ face ao período homólogo.



3. Televisão – SIC

Tabela 4. Indicadores Televisão						
	set-14	set-13	var %	3ºT 2014	3ºT 2013	var %
Total Receitas	129.567.490	123.169.302	5,2%	39.238.736	41.693.054	-5,9%
Publicidade	66.747.205	61.596.758	8,4%	20.410.174	19.502.433	4,7%
Subscrição Canais	33.699.546	33.418.123	0,8%	11.175.901	11.133.055	0,4%
Outras	29.120.739	28.154.421	3,4%	7.652.661	11.057.566	-30,8%
Custos Operacionais (1)	108.765.201	104.007.384	4,6%	35.742.009	36.825.727	-2,9%
EBITDA	20.802.289	19.161.918	8,6%	3.496.727	4.867.327	-28,2%
EBITDA (%)	16,1%	15,6%		8,9%	11,7%	
Resultados Antes Impostos	17.086.871	14.187.511	20,4%	2.277.506	3.146.916	-27,6%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações. (1) Não considera amortizações e depreciações.

A SIC terminou setembro de 2014 com um total de receitas de 129,6 M€, o que representou um aumento de 5,2%, sendo de registar o crescimento de 8,4% das receitas publicitárias. No 3º trimestre de 2014, apesar do aumento registado nas receitas de publicidade, as receitas totais sofreram uma redução de 5,9% face ao período homólogo de 2013, por efeito da descida de 30,8% das outras receitas, descida originada pela entrada em vigor do acordo de autorregulação de concursos com participação telefónica.

No final de setembro de 2014, as receitas de publicidade subiram 8,4%, para 66,7 M€. Esta performance deveu-se à evolução das audiências, principalmente no horário nobre dos dias úteis e nos targets comerciais.

A SIC mantém, há 31 meses, a liderança nos principais targets comerciais (A/B C D 15/54 e A/B C D 25/54), no horário nobre dos dias úteis, atingindo uma audiência média de 28,5% e de 28,8%, respetivamente. Esta liderança ficou a dever-se à novela “Sol de Inverno” e ao “Jornal da Noite”, para além dos excelentes desempenhos das novelas “Amor à Vida”, “A Guerreira” e “Lado a Lado”. De registar, ainda, a estreia de “Mar Salgado”, que se tornou, em apenas 15 dias, no programa mais visto da televisão portuguesa, com perto de 1 milhão e 500 mil espetadores fidelizados, alcançando uma quota de 31,1%.

Da restante programação, de destacar ainda a Gala Globos de Ouro, uma parceria com a CARAS, e a Liga Europa de futebol, nomeadamente, a final realizada entre o Benfica e o Sevilha, que foi o 2º programa mais visto da televisão portuguesa no 1º semestre de 2014.

As receitas de subscrição dos canais temáticos apresentaram uma subida de 0,8% para 33,7 M€, no final de setembro de 2014. Esta subida deveu-se, principalmente, ao crescimento de 10% das receitas internacionais que já representam 14% do total das receitas de subscrição.

Os canais temáticos, no seu conjunto, atingiram uma audiência de 3,4% no final de setembro de 2014 (3,3% em 2013), com um bom desempenho dos canais SIC Radical e SIC Mulher e o arranque, em dezembro de 2013, do novo canal SIC Caras. De referir que, em junho de 2014, o canal SIC Caras estreou na plataforma ZAP para os mercados angolano e moçambicano, sendo o 4º canal distribuído nessa plataforma.



As outras receitas subiram 3,4%, no final de setembro de 2014, impulsionadas pelas vendas de conteúdos, nomeadamente novelas para o exterior, enquanto as receitas relacionadas com concursos com participação telefónica apresentaram uma descida neste 3º trimestre. Como já referido, a entrada em vigor, em julho de 2014, do acordo de autorregulação dos concursos com participação telefónica teve impacto na evolução registada nestas receitas.

As performances registadas permitiram que o EBITDA, no final de setembro de 2014, atingisse o montante de 20,8 M€, um aumento de 8,6% face ao período homólogo, a que corresponde uma margem de 16,1% (15,6% em 2013).

Os resultados antes de impostos, no final de setembro de 2014, atingiram 17,1 M€, uma subida homóloga de 20,4%.



4. IMPRESA Publishing

Tabela 5. Indicadores Publishing						
	set-14	set-13	var %	3ºT 2014	3ºT 2013	var %
Total Receitas	42.090.903	45.529.737	-7,6%	13.970.910	14.893.234	-6,2%
Publicidade	18.538.995	19.718.532	-6,0%	5.694.341	6.104.392	-6,7%
Circulação	19.326.005	20.736.714	-6,8%	7.047.307	7.099.417	-0,7%
Outras	4.225.903	5.074.491	-16,7%	1.229.262	1.689.425	-27,2%
Custos Operacionais (1)	40.210.715	42.713.265	-5,9%	13.156.173	13.945.167	-5,7%
EBITDA	1.880.188	2.816.472	-33,2%	814.737	948.067	-14,1%
EBITDA (%)	4,5%	6,2%		5,8%	6,4%	
Resultados Antes Impostos	-182.044	731.723	n.a.	142.088	228.354	-37,8%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações. (1) Não considera amortizações e depreciações.

No segmento do Publishing, que continua a ser bastante afetado pelo ambiente económico português, as receitas totais registaram, no final de setembro de 2014, uma descida de 7,6%, para 42,1 M€, descida que foi transversal a todas as atividades da IMPRESA Publishing.

As receitas publicitárias desceram 6,0%, no final de setembro de 2014, em relação ao período homólogo. No 3º trimestre de 2014, as receitas de publicidade apresentaram uma queda de 6,7%.

As receitas de circulação desceram 6,8% no final de setembro de 2014, atingindo 19,3 M€. Contudo, no 3º trimestre de 2014, as receitas de circulação desceram apenas 0,7%, atingindo 7,0 M€. Esta evolução no 3º trimestre foi devida ao bom desempenho de alguns títulos, nomeadamente o Expresso, e o aumento de vendas digitais, impulsionadas pelo Expresso Diário. Esta continuada aposta no digital permitiu registar uma evolução positiva nas vendas em formato digital, com um crescimento de 41,8% face ao período homólogo, atingindo cerca de 26.000 clientes digitais no final de setembro de 2014.

O Grupo IMPRESA, com uma quota de mercado de 48,6% (dados APCT) foi, no 1º semestre de 2014, o maior grupo de comunicação social no que respeita às vendas e assinaturas de exemplares digitais das suas publicações, sendo de registar o lançamento, em maio de 2014, do Expresso Diário, um jornal digital disponível para assinantes e compradores do semanário em papel, com um número médio de cerca de 17.000 compradores no 3º trimestre, sendo a publicação líder em vendas digitais e com grande aceitação do mercado publicitário. De referir, ainda, o impacto do Expresso Diário na marcação da agenda política e económica do país, nomeadamente no caso GES.

Enfrentando uma conjuntura difícil, as outras receitas, que incluem, nomeadamente, as vendas de produtos associados, apresentaram uma descida de 16,7%, no final de setembro de 2014, atingindo 4,2 M€.

Os custos operacionais apresentaram, no final de setembro de 2014, uma descida de 5,9% e, no 3º trimestre de 2014, uma descida de 5,7%, comparativamente aos respetivos períodos homólogos.

Esta evolução operacional permitiu atingir, no final de setembro de 2014, um EBITDA positivo, no montante de 1,9 M€, a que corresponde uma margem de 4,5%. No 3º



trimestre de 2014, o EBITDA foi de 0,8 M€, a que corresponde uma margem de 5,8% que compara com a margem de 6,4% obtida no 3º trimestre de 2013.

Os resultados antes de impostos foram negativos, atingindo 182 mil euros, no final de setembro de 2014, que comparam com 731,7 mil euros positivos registados no período homólogo. No 3º trimestre de 2014, os resultados antes de impostos foram positivos, no montante de 142,1 mil euros, que comparam com 228,4 mil euros obtidos no 3º trimestre de 2013.

Da atividade, até setembro de 2014, são ainda de destacar os seguintes factos na área do publishing:

- O Expresso continua a ser o semanário mais vendido em Portugal (dados APCT 1º semestre 2014).
- As revistas Visão, Exame, Exame Informática e Blitz continuam a ser líderes nos respetivos segmentos (dados APCT 1º semestre de 2014).
- As publicações Exame, Exame Informática, Courier, Blitz, Jornal de Letras e Visão Júnior tiveram aumento da circulação paga (dados APCT 1º semestre de 2014).
- Entrega do Prémio Pessoa 2013 a Maria Manuel Mota, com a presença do Presidente da República, uma parceria do Expresso com a Caixa Geral de Depósitos.
- Gala dos Globos de Ouro, parceria da revista Caras com a SIC.
- Prémio Primus inter Pares, em parceria com o Banco Santander Totta.
- Carro do Ano/Troféu Essilor Volante de Cristal.



5. IMPRESA Outras

Tabela 6. Indicadores Impresa Outras

	set-14	set-13	var %	3ºT 2014	3ºT 2013	var %
Total Receitas	1.151.292	337.684	240,9%	250.966	104.194	140,9%
InfoPortugal + Olhares	1.376.501	1.109.256	24,1%	387.410	331.809	16,8%
Outras & Intersegmentos	-225.209	-771.572	70,8%	-136.444	-227.615	40,1%
Custos Operacionais (1)	4.015.035	3.273.296	22,7%	1.141.059	1.115.916	2,3%
EBITDA	-2.863.743	-2.935.612	2,4%	-890.093	-1.011.722	12,0%
InfoPortugal + Olhares	116.910	7.772	1404,2%	6.003	-8.008	n.a.
Outras & Intersgmentos	-2.980.653	-2.943.384	-1,3%	-896.100	-1.003.714	10,7%
Resultados Antes Impostos	-8.074.683	-9.015.100	10,4%	-2.607.823	-2.950.766	11,6%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações. (1) Não considera amortizações e depreciações.

Este segmento, que inclui os custos de gestão e financeiros da holding, engloba também as atividades operacionais da Infoportugal, empresa dedicada às tecnologias de informação e produção de conteúdos, designadamente fotografia aérea, cartografia e conteúdos georreferenciados, e da Olhares, que tem como negócio principal a exploração do site de fotografia e da Academia Olhares.

A Infoportugal e a Olhares atingiram, no final de setembro de 2014, receitas de 1,4 M€, um crescimento de 24,1% face ao período homólogo de 2013. No 3º trimestre de 2014, o crescimento foi de 16,8% face ao 3º trimestre de 2013. Em termos de EBITDA, estas empresas apresentaram, no final de setembro de 2014, o valor de 116,9 mil euros, que compara com o resultado de 7,8 mil euros obtido no período homólogo de 2013.



6. Perspetivas

Considerando os resultados atingidos até setembro de 2014, a IMPRESA tem como expectativa, apesar da incerteza quanto à recuperação da atividade económica, atingir os objetivos traçados: melhoria dos indicadores operacionais e dos resultados líquidos, bem como a continuação da redução do passivo remunerado.

Lisboa, 22 de outubro de 2014

Pela Administração

José Freire
Diretor Relações com Investidores
www.impresa.pt



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Montantes expressos em Euros)

<u>ACTIVO</u>	<u>30 de Setembro de 2014</u>	<u>31 de Dezembro de 2013</u>
<u>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</u>		
<i>Goodwill</i>	300.892.821	300.892.821
Activos intangíveis	299.189	329.667
Activos fixos tangíveis	28.603.002	29.291.053
Investimentos financeiros	6.684.990	6.736.787
Propriedades de investimento	6.151.963	6.151.963
Direitos de transmissão de programas e existências	8.132.862	8.591.730
Outros activos não correntes	6.067.808	6.298.622
Activos por impostos diferidos	1.289.824	1.269.646
Total de activos não correntes	<u>358.122.459</u>	<u>359.562.289</u>
<u>ACTIVOS CORRENTES:</u>		
Direitos de transmissão de programas e existências	16.095.068	19.303.327
Clientes e contas a receber	37.559.512	37.456.394
Outros activos correntes	5.958.056	4.121.294
Caixa e equivalentes de caixa	1.468.544	1.434.564
Total de activos correntes	<u>61.081.180</u>	<u>62.315.579</u>
TOTAL DO ACTIVO	<u><u>419.203.639</u></u>	<u><u>421.877.868</u></u>
<u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>		
<u>CAPITAL PRÓPRIO:</u>		
Capital	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de acções	36.179.272	36.179.272
Reserva legal	1.108.090	1.050.761
Resultados transitados e outras reservas	5.577.860	(962.340)
Resultado consolidado líquido do período	5.554.051	6.597.529
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	<u>132.419.273</u>	<u>126.865.222</u>
<u>PASSIVO:</u>		
<u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u>		
Empréstimos obtidos	118.428.125	126.592.167
Locações financeiras	6.351.783	8.066.251
Provisões	5.327.974	5.894.373
Passivos por impostos diferidos	472.581	472.581
Total de passivos não correntes	<u>130.580.463</u>	<u>141.025.372</u>
<u>PASSIVOS CORRENTES:</u>		
Empréstimos obtidos	71.722.451	63.063.025
Fornecedores e contas a pagar	30.178.438	40.964.269
Locações financeiras	2.558.530	3.028.626
Outros passivos correntes	51.744.484	46.931.354
Total de passivos correntes	<u>156.203.903</u>	<u>153.987.274</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	<u><u>419.203.639</u></u>	<u><u>421.877.868</u></u>

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

DOS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013

(Montantes expressos em Euros)

	<u>30 de Setembro de 2014</u>	<u>30 de Setembro de 2013</u>
<u>PROVEITOS OPERACIONAIS:</u>		
Prestações de serviços	150.051.891	144.515.656
Vendas	21.823.460	23.599.968
Outros proveitos operacionais	934.334	921.099
Total de proveitos operacionais	<u>172.809.685</u>	<u>169.036.723</u>
<u>CUSTOS OPERACIONAIS:</u>		
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(60.256.485)	(58.448.533)
Fornecimentos e serviços externos	(50.976.340)	(50.756.399)
Custos com o pessoal	(39.937.107)	(38.543.905)
Amortizações e depreciações	(2.909.470)	(4.083.090)
Provisões e perdas de imparidade	(378.210)	(748.670)
Outros custos operacionais	(1.442.809)	(1.496.438)
Total de custos operacionais	<u>(155.900.421)</u>	<u>(154.077.035)</u>
Resultados operacionais	<u>16.909.264</u>	<u>14.959.688</u>
<u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u>		
Ganhos / (perdas) em empresas associadas	425.881	238.316
Juros e outros custos e proveitos financeiros	(8.505.001)	(9.293.870)
	<u>(8.079.120)</u>	<u>(9.055.554)</u>
Resultados antes de impostos	8.830.144	5.904.134
Impostos sobre o rendimento do período	(3.276.093)	(3.258.429)
Resultado consolidado líquido do período e de outro rendimento integral	<u>5.554.051</u>	<u>2.645.705</u>
Resultado e rendimento integral do período por acção:		
Básico	0,033	0,016
Diluído	0,033	0,016